



PRAÇA DA SAUDADE: UM ESTUDO SOBRE O POTENCIAL TURÍSTICO DE UM LOCAL HISTÓRICO DE MANAUS

Resumo: Este resumo trata sobre a proposta de inserção da Praça da Saudade, localizada na zona sul de Manaus, Amazonas, em um roteiro com potencial turístico envolvendo duas praças importantes da cidade. A Praça São Sebastião, onde se localiza o Teatro Amazonas e a Praça do Congresso cujo entorno agrega significativo potencial pelo patrimônio histórico edificado e serviços turísticos. Para tanto, se utiliza do modelo para o planejamento do espaço urbano de Duarte (2013) que associado ao modelo para o planejamento do espaço turístico urbano de Boullón (2002) permitirá inferir sobre o potencial da Praça da Saudade em um roteiro de relevância para o segmento do turismo urbano. Em Mota (2008) se fundamenta o referencial para abordar a função e uso da praça, em um contexto histórico dos espaços públicos urbanos. Os procedimentos metodológicos, em fase de aplicação, classifica esta pesquisa como quantitativa e qualitativa com técnica da observação estruturada com uso da matriz de análise macroambiental SWOT de procedimento estruturalista; baseada em fontes secundárias e primárias, com base no histórico levantado, se apresenta como resultado parcial que a Praça da Saudade apesar dos investimentos com o projeto de revitalização com recuperação do desenho urbano não conseguiu resgatar e valorizar a memória social que, neste estudo é o principal objetivo identificar. Deste modo, espera-se que a pesquisa concluída apresente além do diagnóstico, uma proposição de recuperação da função social deste espaço de lazer e cultura, para o segmento do turismo urbano.

Palavras-chave: Espaço Turístico; Diagnóstico; Praça Pública.

INTRODUÇÃO

O crescimento desenfreado das cidades impõe ao gestor a necessidade de ferramentas que auxiliem o ordenamento e o planejamento do espaço urbano, proporcionando qualidade de vida ao ambiente e seus habitantes e fazendo-se cumprir as quatro funções da cidade conforme Le Corbusier (1933), definiu na Carta de Atenas: habitação, moradia, circulação e lazer.

A capital do Amazonas, Manaus, apesar de situada às margens da confluência do tributário da maior bacia hidrográfica do planeta, se insere nesta lógica perversa. A cidade, localizada à margem esquerda do Rio Negro com 3° de latitude sul e 60° de longitude oeste, concentra mais de 2,1 milhões de habitantes em cerca de 4% da área total do município (BATISTA, 2013).



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Devido a crescente urbanização durante o período áureo da borracha e, posteriormente, o modelo econômico da Zona Franca de Manaus a cidade cresceu e seus espaços identitários foram se perdendo em meio a ocupação desordenada ou os projetos urbanísticos descontextualizados à realidade local.

Neste contexto, considerando o potencial histórico e cultural das praças públicas, com foco no planejamento e ordenamento para a delimitação de espaços turísticos em Manaus, este trabalho, em andamento, propõe uma análise diagnóstica da atual oferta turística disponível na Praça 5 de Setembro, popularmente conhecida como Praça da Saudade. Localizada na zona Sul de Manaus, se caracteriza como um espaço aberto de relevância para a memória afetiva e social, em diferentes períodos históricos. O primeiro, ainda no período pré-colonial, por abrigar um cemitério indígena; e, posteriormente, com o advento do ciclo da borracha, a ossada transferida para o Cemitério São João (HIDALGO, 2017), tornou o logradouro importante espaço público de convivência, durante o ciclo econômico da borracha e até mesmo, durante o período do modelo Zona Franca de Manaus. Porém, após obras de requalificação no início dos anos 2000, sem atratividade e ações de lazer e entretenimento, tornou-se um ambiente abandonado e, aos poucos, seu histórico e relevância, vai se perdendo na memória da população. Deste modo contrariando as reflexões de Mota (2008) ao definir que a praça como lugar público deve ser ocupada pelas pessoas, como um ambiente de liberdade e de expressão.

Com foco nesta problemática, o trabalho se fundamenta na teoria do espaço turístico urbano de Boullón (2002), e na proposta de Duarte (2013) para análise diagnóstica dos espaços urbanos. Mota (2008) contribui para abordar sobre a função histórica das praças; e Mesquita (2006) e Batista (2013), ao caracterizar a evolução do urbano em Manaus, permitem compreender os processos que levam a perda da identidade com a introdução de projetos urbanísticos pretéritos e recentes.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa aplicada, se classifica como quantitativa e qualitativa; de procedimento estruturalista; baseada em fontes secundárias e primárias, com o trabalho de campo em fase de realização. Para a análise diagnóstica, se está utilizando a metodologia da matriz de análise macroambiental SWOT, avaliando as potencialidades e limitações do ambiente interno e externo ao quadrante da praça. Posteriormente com os dados, se avaliará as condicionantes que impactam de maneira negativa ou positiva o potencial turístico do logradouro.

Em seguida, com o resultado diagnóstico, baseado na metodologia para o planejamento do espaço turístico de Boullón (2002), se pretende ampliar a oferta turística inserindo a Praça da Saudade ao atual espaço de domínio turístico, mapeado com o atrativo de hierarquia internacional (IGNARRA, 2003) que é a Praça São Sebastião, onde se localiza o Teatro Amazonas; e outro atrativo de hierarquia regional que é a Praça do Congresso que, em seu entorno, abriga significativo acervo do patrimônio histórico edificado.

Após o estudo diagnóstico, a proposição é criar um roteiro turístico cultural com abordagens sobre o patrimônio natural, cultural e edificado existente nesta área turística.

Deste modo, com os resultados da pesquisa espera-se sensibilizar a superestrutura turística para realizar a manutenção, a requalificação e a inserção da Praça no potencial circuito turístico em que ela está inserida.

METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa aplicada, se classifica como quantitativa e qualitativa; de procedimento estruturalista; baseada em fontes secundárias e primárias, com o trabalho de campo em fase de realização. Para a análise diagnóstica, se esta utilizando a metodologia da matriz de análise macroambiental SWOT, avaliando as potencialidades e

limitações do ambiente interno e externo ao quadrante da praça. Posteriormente com os dados, se avaliará as condicionantes que impactam de maneira negativa ou positiva o potencial turístico do logradouro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Praça 5 de Setembro, atualmente recebe o nome popular de Praça da Saudade. O nome oficial está relacionado a uma homenagem à Elevação do Amazonas à categoria de Província e também a Tenreiro Aranha que lutou pela emancipação do Grão-Pará. A ele também foi atribuída uma estátua localizada no centro da praça que passou por diversas reformas ao longo da história, entre as mais significativas, segundo Duarte (2009):

- **1938:** houve renovação dos canteiros, plantio de árvores, bancos foram substituídos por novos e o seu traçado retangular era intercortado por oito alamedas que se uniam para o centro da praça;
- **1986:** com um processo de modernização na praça, foi criado estacionamento na rua lateral, chamada, Simão Bolívar; instalados banheiros femininos e masculinos; terminal para o Trenzinho da Alegria que, ainda hoje, leva crianças pelas principais ruas do Centro; e o piso foi original foi substituído por ladrilho hidráulico.
- **2010:** a praça foi revitalizada e seu traçado original recuperado.



FIGURA 02 – Praça 5 de Setembro
Fonte: <http://4.bp.blogspot.com>. Acesso em 05 Mar 2019

Entretanto, apesar da revitalização, a Praça 5 de Setembro encontra-se abandonada, o marco turístico de Tenreiro Aranha pichado; as placas informativas e de sinalização pichadas; os quiosques sem uso encontram-se em processo de degradação; não há banheiros; e a iluminação noturna falha, gera insegurança no lugar.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E/OU TEÓRICAS

Com os resultados da análise macroambiental SWOT, espera-se apresentar informações que permitam inserir a Praça da Saudade no espaço do domínio turístico, ampliando a oferta de visitação na área central de Manaus. Inclusive com possibilidade de planejar ações, como eventos, envolvendo os logradouros públicos: Praça São Sebastião, Praça do Congresso e Praça da Saudade.

A pesquisa, sem a abordagem teórica adotada não avançaria tanto no entendimento dos fundamentos para o planejamento do espaço turístico

urbano. De relevância para a promoção da área central de Manaus, pelo acervo do patrimônio cultural e edificado que abriga.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como discente do curso de bacharelado em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, considero de extrema importância disciplinas que abordam metodologias diagnósticas para fins do planejamento e da gestão dos espaços potencialmente turísticos das cidades. Utilizar este conhecimento para a realização da pesquisa possibilitou compreender a importância do turismo como ciência social aplicada para a promoção do desenvolvimento das cidades que ordenadas, podem fomentar a economia local.

A proposta de revitalização a partir do desenho urbanístico da Praça da Saudade, não contribuiu para o resgate da memória social que, neste estudo é o principal objetivo, ao ser concluído, com intuito de se fazer cumprir a Praça da Saudade, sua função social, como espaço de lazer e cultura, fomentando o segmento do turismo urbano.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Selma Paula. **Injustiça Socioambiental: O CASO PROSAMIM**. 2013. 287 f. Tese (Doutorado) – Departamento de Geografia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru, São Paulo. EDUSC, 2002.

DUARTE, Durango Martins. **Manaus entre o passado e o presente**. 1 ed. Manaus: Ed. Mídia Ponto Comm, 2009.

DUARTE, Fábio. **Planejamento urbano**. Curitiba: Ibpex, 2013.

MESQUITA, Otoni Moreira de. **Manaus: História e Arquitetura**. 3. Ed. Manaus: Editora Valer, Prefeitura de Manaus e Uninorte, 2006.



MOTA, Vanderlan Santos. **Espaços Públicos de Lazer em Manaus**. Manaus: Editora Valer, 2008.